

Festival Internacional de Marionetas do Porto / Comédias do Minho
em co-produção com o Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre

Uma iniciativa do Festival Internacional de Marionetas do Porto (FIMP) e das Comédias do Minho (CdM), em coprodução com o Teatro Municipal do Porto, que celebra o nome e o legado de Isabel Alves Costa, diretora artística e mentora destas três estruturas ao longo da sua história.

O FIMP, as CdM e o Teatro Municipal do Porto organizam, assim, a segunda edição desta Bolsa, com consequente abertura de candidaturas para uma nova criação no domínio das artes performativas, a ser trabalhada em residência e a circular pelos dois territórios de ação das CdM e do FIMP – o Vale do Minho e o Porto, respetivamente. O projeto vencedor será apresentado em coprodução com o Teatro Municipal do Porto.

A Bolsa de Criação surge como vontade de abertura a novas propostas. Com este gesto, alarga-se o espaço já existente no panorama artístico legitimado, contribuindo para a renovação do tecido artístico na sua relação com públicos e territórios. Serão privilegiados projetos de pequeno/médio formato e grande portabilidade, em que a liberdade de criação e inovação, o cruzamento de linguagens e o pensamento estruturado, sejam claros eixos de trabalho e exercício artístico.

Podem candidatar-se artistas ou estruturas (individuais ou coletivos) que preencham os requisitos abaixo definidos. A Bolsa de Criação é lançada e implementada no decorrer do ano de 2016, segundo calendarização abaixo definida. As estruturas promotoras reservam-se o direito de não atribuir esta Bolsa de Criação, caso o universo de propostas apresentadas não assegure a qualidade reclamada para o projeto.

Calendarização da Bolsa de Criação Isabel Alves Costa, em 2016:

- Abertura de candidaturas: de 1 de fevereiro até 1 de março.
- Seleção de projetos finalistas: até 11 de março, numa seleção realizada pelos diretores artísticos das três estruturas associadas, Igor Gandra (FIMP), João Pedro Vaz (CdM) e Tiago Guedes (Teatro Municipal do Porto).
- Entrevistas aos projetos finalistas: 18 e 19 de março, realizadas pelos diretores artísticos das três estruturas, apoiados consultivamente por Manuel Mendes e Tiago Bartolomeu Costa.
- Decisão final: até 31 de março.
- Execução do projecto vencedor: entre agosto e dezembro.
- Residência no Vale do Minho e no Porto: entre agosto e outubro.

- Estreia no FIMP: Outubro 2016, no Teatro Municipal do Porto, em data a definir.
- Circulação no Vale do Minho: entre novembro e dezembro.

Requisitos da Bolsa de Criação Isabel Alves Costa, em 2016:

- Não se podem candidatar estruturas com apoio sustentado da DGArtes (plurianual ou anual).
- No caso de artistas individuais, o projeto não pode estar integrado em nenhum programa ou plano de atividades de qualquer estrutura com apoios sustentados da DGArtes (plurianual ou anual).
- O projeto não pode ser candidatado a apoios pontuais da DGArtes.
- O projeto não pode ter outros apoios institucionais.
- O projeto vencedor deverá ser de pequeno/médio formato e permitir uma grande portabilidade nos territórios de ação das estruturas promotoras (Porto e Vale do Minho).

- É obrigatório incluir na proposta o desenho de uma ação paralela em contexto pedagógico e/ou comunitário nos dois territórios. O desenho criativo dessa ação paralela deve ser incluída na candidatura e será implementado com o apoio das estruturas promotoras.
- É obrigatório considerar na proposta a disponibilidade para ensaios e conversas abertas com o público nos dois territórios de ação.
- É valorativo que exista um elemento na equipa do projeto que seja crítico, estudioso ou dramaturgista com a responsabilidade de produzir reflexão escrita e documental sobre o projeto, celebrando assim também o legado de pensamento de Isabel Alves Costa.

Outros requisitos no Vale do Minho:

- Tempo de residência artística no Vale do Minho (dentro do calendário acima definido).
- Circulação da criação pelo Vale do Minho (Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira – 5 fins de semana –, num total de até 20 espetáculos a definir com as Cdm).
- Adaptação técnica e criativa aos locais designados pelas Cdm para itinerância no Vale do Minho (juntas de freguesia, salões paroquiais, centros cívicos, espaços culturais do território).

Outros requisitos no Porto:

- Tempo de residência artística no Porto (dentro do calendário acima definido).
- Realização de um conjunto de apresentações no âmbito da programação do Festival (período de tempo compreendido entre dois fins de semana).
- Apresentação no Teatro Municipal do Porto, no âmbito do FIMP.
- Adaptação técnica e criativa à circulação por espaços da cidade a definir (que podem incluir espaços comunitários nas freguesias).

As estruturas promotoras e o coprodutor preparam um orçamento de participação que viabilize o projeto vencedor, até um montante máximo de 25.000,00€, o que não exclui projetos de dimensão menor. A esta participação orçamental direta, juntam-se outras participações, definidas abaixo:

Participação nas Comédias do Minho:

- Disponibilidade de desenhador de luz para o projeto.
- Disponibilidade de participação de intérpretes residentes das CdM (3 atores e 2 atrizes).
- Acompanhamento e apoio da equipa técnica e de produção da CdM.
- Alojamento no Vale do Minho (3 quartos duplos) durante todo o calendário de execução.
- Uma viagem ida e volta para o Minho do local de origem dos criadores (território nacional).
- Viagens no território minhoto entre localidades para a equipa e material técnico e/ou cenográfico.
- Alimentação no Minho não incluída na participação da CdM.
- Espaço de trabalho com condições técnicas e de produção.
- Comunicação no Vale do Minho (design, materiais gráficos e divulgação local) e comunicação através das redes digitais da CdM.

Participação no FIMP:

- Acompanhamento e apoio da equipa técnica e de produção no período de criação e apresentações.
- Espaço de trabalho com condições técnicas e de produção.
- Alimentação no Porto não incluída na participação do FIMP.

- Comunicação no Porto (design, materiais gráficos e divulgação local) e comunicação através das redes digitais do FIMP.

Participação no Teatro Municipal do Porto:

- Alojamento no Teatro Campo Alegre (se necessário).
- Alimentação no Porto não incluída na participação do TMP.
- Espaço de Ensaios.
- Apoio à comunicação através dos meios do Teatro Municipal do Porto.
- Apoio técnico e de produção para apresentação no Teatro Rivoli.

Apresentação do projeto:

- Título + sinopse breve (1 pág.)
- Ficha artística completa com cv's breves de todos os envolvidos (até 5 págs.)
- Descrição do projeto o mais pormenorizada possível (até 5 págs.)
- Orçamento completo e detalhado (até 20.000€, sem incluir as participações acima contempladas) (1 pág.)
- Anexos com possíveis materiais dramatúrgicos e/ou descriptivos (fotos, links vídeo, imagens de maquetas cenográficas,...)
- Envio em PDF e/ou possíveis links digitais vídeo ou fotográficos que se acrescentem ao projeto.
- Envio simultâneo por e-mail para os contactos das três estruturas (assunto: Bolsa de Criação Isabel Alves Costa).

Contactos gerais das estruturas:

Igor Gandra: bciac@fim.com.pt

João Pedro Vaz: jpvaz@comediasdominio.com

Tiago Guedes: geral-tmp@cm-porto.pt

Para mais informações sobre as estruturas promotoras:

www.fim.com.pt

www.comediasdominio.com

www.teatromunicipaldoporto.pt